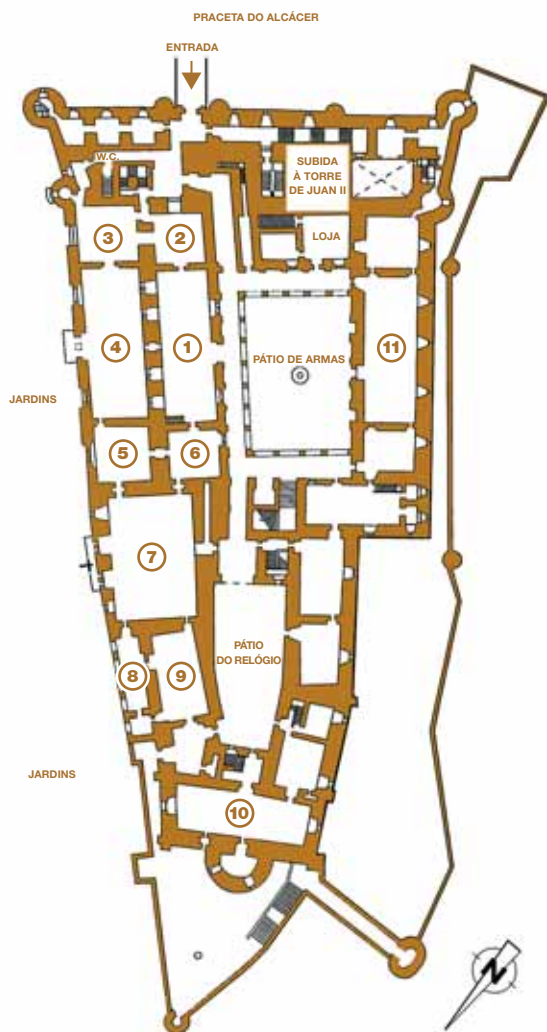
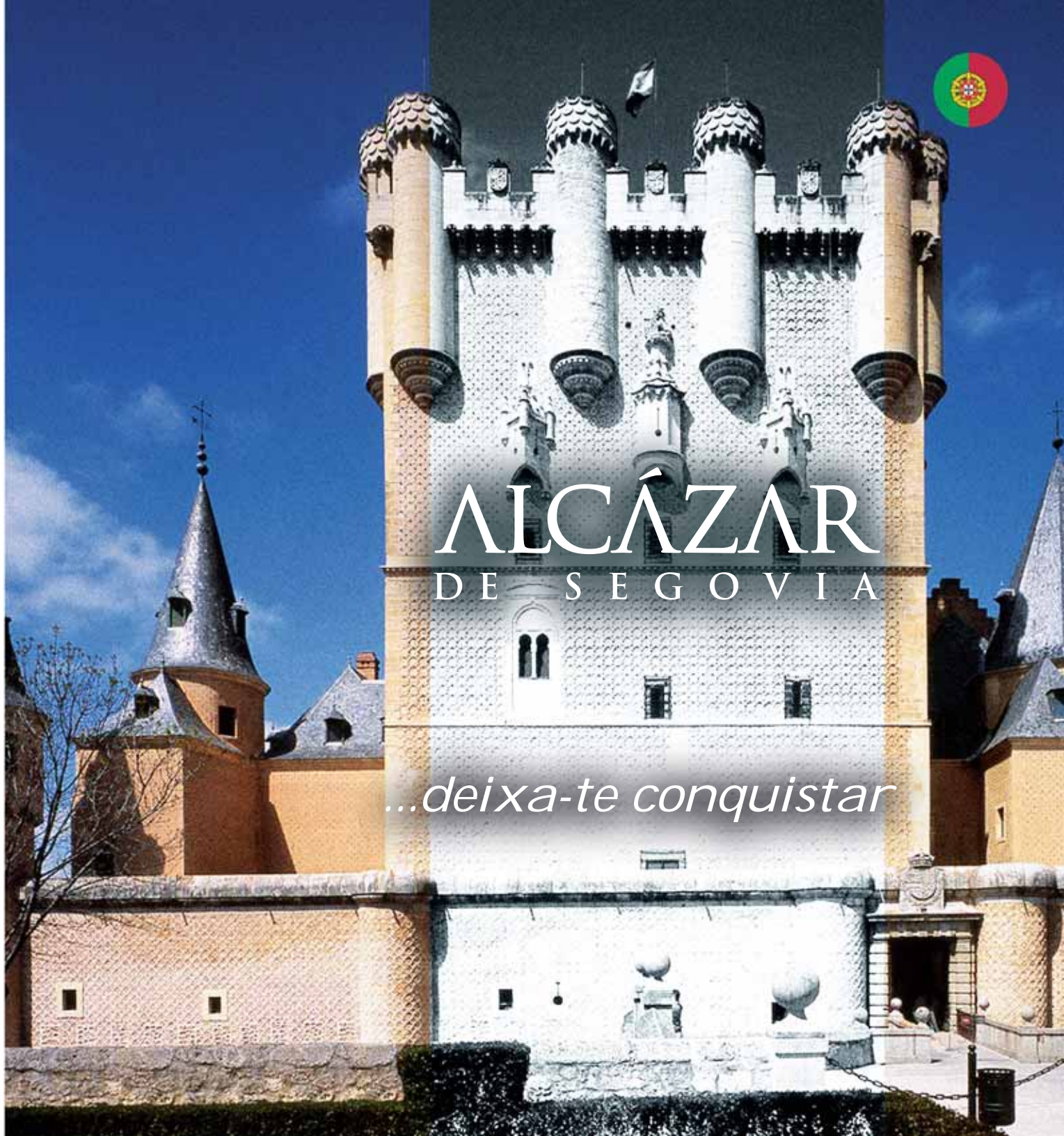


PLANO-GUIA PARA VISITAR O ALCÁZER DE SEGÓVIA



PATRONATO DEL ALCÁZAR DE SEGOVIA
Plaza de la Reina Victoria Eugenia, s/n · 40003 · Segovia (Espanha)
Telefone: +34 921 460 759 / +34 921 460 452 · Fax: +34 921 460 755
patronato@alcazardesegovia.com
reservas@alcazardesegovia.com
www.alcazardesegovia.com

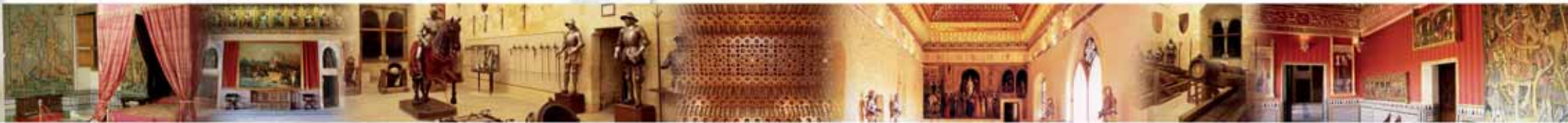
Depósito Legal nº SG-363-2015



No dia 13 de dezembro de 1474, a princesa Isabel saiu do Alcácer para ser proclamada Rainha de Castela na antiga igreja de São Miguel na Plaza Mayor de Segóvia.

O Alcácer de Segóvia é um paço que, pela sua peculiar silhueta e a sua excelente localização, acorda a admiração de todos os que o contemplam. A sua existência foi documentada desde o início do século XII. Durante a Idade Média toda, o Alcácer, converte-se numa das moradas favoritas dos reis de Castela. A ascensão ao trono da monarquia Trastámara, foi para o Alcácer de Segóvia um novo impulso em todas as áreas: arquitetura, institucional, política e simbólica. Com a referida monarquia, o Alcácer tornou-se um verdadeiro paço, dele partiu Isabel “la Católica” a 13 de Dezembro de 1474 para ser proclamada Rainha de Castela na Praça Maior de Segóvia.

O rei Filipe II celebrou nele o casamento com a sua quarta mulher, Ana de Áustria. Foi ele quem mandou fazer grandes reformas, e fez cobrir os telhados com agudos capitéis de ardósia, parecendo-se, o Alcácer, com os castelos da Europa Central, tão diferente do resto das fortalezas castelhanas. Após a instalação da Corte em Madrid, o Alcácer perdeu a sua condição de residência real, e passou a ser uma prisão estatal durante mais de dois séculos. Em 1764, o rei Carlos III fundou a Real Escola da Artilharia a qual se instalou no Alcácer até que no dia 6 de Março do ano 1862 um apavorante incêndio destruiu os telhados e estragou a estrutura. A restauração começou em 1882, e no ano 1896, concluiu-se os trabalhos de fábrica. Nesta data o rei Afonso XIII e no seu nome a Rainha Regente Maria Cristina, entregou o Alcácer ao Ministério da Guerra com aplicação exclusiva ao Corpo da Artilharia.



Em 1898 instala-se na parte superior do prédio o Arquivo Geral Militar, onde ainda se encontra na actualidade. No ano 1951 criou-se o Padroado do Alcácer com a finalidade de atender à conservação do edifício.

No Alcácer podemos ver salas diferentes para diferentes datas da construção do Paço:

Na **Sala do Paço Velho (1)** também conhecida como Sala dos Ajimeces porque tem janelas geminadas que deram luz ao palácio original, antes que se encostara à Sala da Galé, a decoração é mudéjar. Datada na época de Afonso X.

A **Sala da Chaminé (2)** corresponde à organização do Alcácer na data do rei Filipe II. Contém um mobiliário do século XVI esplêndido.

Na **Sala do Trono (3)** feito durante o reinado dos Trastámara, você pode ver o trono feito para a visita de Afonso XIII e a rainha Vitória Eugénia para marcar o centenário de 2 de maio de 1808.

A **Sala da Galé (4)** recebe o seu Nome do antigo artesoadado que tinha a forma de casco de barco invertido. A sala foi construída pela rainha Catalina de Lancaster em 1412, durante a menoridade do seu filho João II.

A **Sala das Pinhas (5)** a sua construção foi ordenada por Henrique IV, deve o seu nome a uma peculiar decoração do artesoadado com 392 figuras que assemelham pinhas.

Na **Câmara Regia (6)** as portas são neo-mudéjares e reproduzem as existentes no paço que Henrique IV tinha no bairro de “San Martín” em Segóvia.

No friso da **Sala de Reis (7)** estão representados os reis de Astúrias, Castela e Leão. A ordenação actual é por causa dum projeto realizado por ordem de Filipe II.

A **Sala do Cordão (8)** recebe o seu nome pelo cordão franciscano que enfeita as suas paredes e que, segundo a lenda segoviana, foi ordenado colocar por Afonso X “El Sabio”, como sinal de penitência pelo seu excessivo orgulho.

Na **Capela (9)** foi celebrada a missa da velada do casamento de Filipe II com Ana de Áustria. Nela encontra-se o quadro da “*Adoração dos Reis Magos*” de Bartolomeu Carducho (1600), que foi salvo do incêndio de 1862.

A **Sala de Armas (10)** fica situada por baixo da Torre do Homenagem e guarda uma colecção de armas de diferentes épocas. Nas Salas do **Museu da Real Escola da Artilharia (11)** apresenta-se a permanência dela no Alcácer.

Em 1764 Carlos III escolhe o Alcácer de Segóvia para estabelecer o Real Colégio de Artilharia, que é a academia militar em actividade mais antiga do mundo.